



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE
MINAS GERAIS – CEAD**

**Projeto Pedagógico da Pós-graduação *Lato Sensu* em Práticas
Pedagógicas**

Versão do documento: 1^a versão

Resolução de Implantação	
Resolução de Reestruturação	

JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República

MILTON RIBEIRO
Ministro da Educação

JOAQUINA APARECIDA NOBRE DA SILVA
Reitora

JOÃO LEANDRO CÁSSIO DE OLIVEIRA
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

RICARDO MAGALHAES DIAS CARDOZO
Pró-Reitor de Ensino

RONY ENDERSON DE OLIVEIRA
Pró-Reitor de Extensão

ROSEMARY BARBOSA DA SILVA MOURA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

EDINEI CANUTO PAIVA
Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-graduação

LUCIANA GUSMÃO DE SOUZA
Diretora do CEAD

VERANILDA LOPES MOURA
Coordenadora de Ensino do CEAD

PEDRO HENRIQUE AZEVEDO PACHECO
Coordenação de Administração do CEAD

Projeto adaptado do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: **Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas**

Área do conhecimento: **Área de Concentração - CAPES:70800006- EDUCAÇÃO**

Forma de oferta: **Módulo**

Período e Periodicidade: **12 meses com entrada anual (conforme demanda)**

Carga Horária Total: **440 horas**

Modalidade: **a distância**

Ano de Implantação: **2022**

Número de Vagas Oferecidas: **660**

Controle de Frequência: **Não se aplica**

Critério de Seleção: **Edital Público**

2 JUSTIFICATIVA¹

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas prevê carga horária de 440 horas .

A proposta do curso é proporcionar a formação pedagógica para a docência a graduados, bacharéis ou tecnólogos. O curso tem por objetivo formar e capacitar bacharéis e tecnólogos, que já atuem nos anos finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e em cursos técnicos e superiores e para licenciados que desejam atualização, com competências e habilidades pedagógicas adquiridas por meio do aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à melhoria da qualidade a educação e ao desenvolvimento do compromisso com a transformação social.

O curso atende, assim, à necessidade de suprir a falta de professores habilitados, uma vez que em muitas disciplinas e localidades há carência de licenciados e, na falta desses, bacharéis assumem a regência sem conhecimentos teórico-metodológicos em educação, seja nas unidades do IFNMG ou nas esferas públicas estaduais e municipais. Soma-se a isso o fato de que os docentes do Ensino Técnico e Tecnológico são, na maioria, bacharéis e tecnólogos não licenciados, que possuem um histórico de atividade em indústrias, serviços ou comércio e que, atualmente, fazem parte dos profissionais da educação, mas não têm a formação pedagógica.

Assim, por entender que é a partir da reflexão e da discussão coletiva sobre sua própria prática que os professores mobilizam e (re)significam saberes e estabelecem relação com esses saberes (PAIVA, 2018), que este curso pretende oferecer aos professores uma formação com vistas ao desenvolvimento de uma identidade profissional, de modo que

eles construam saberes próprios inerentes à profissão docente, os quais lhes permitam inovar e investigar sua própria prática.

Diante desse contexto, apresentamos uma Proposta Pedagógica na modalidade a distância para a oferta do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas, de forma a atender a demanda por formação docente dos professores da Educação Profissional Técnica e da Educação Básica.

3 HISTÓRICO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e representam um novo modelo de educação profissional e tecnológica a partir da reorganização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPCT. Com suas concepções e diretrizes definidas na lei de criação, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi* que se comprometem com a promoção da educação, conjugando conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas.

À frente dos desafios da educação contemporânea, os Institutos Federais como política educacional pública estratégica, em todas as modalidades e níveis, tornam-se essenciais para formação humana, cidadã e profissional, possibilitando o desenvolvimento social, cultural e econômico regional. Como integrante da Rede Federal de EPCT, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, possui natureza jurídica de autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação – MEC e possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFNMG tem a sua Reitoria instalada no município de Montes Claros e 12 (doze) unidades de ensino implantadas estrategicamente nos municípios de Almenara, Arinos, Araçuaí, Diamantina, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Salinas e Teófilo Otoni, sendo estes nove *campi*, dois *campi* avançados e o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – CEAD.

O IFNMG, com sua estrutura *multicampi*, atua em diversos campos do conhecimento e tem como compromisso desenvolver os arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. As ações do IFNMG, sobretudo no que diz respeito às implantações de cursos, pautam-se em audiências públicas que permitem que a comunidade expresse seus anseios, contribuindo para que os cursos ofertados realmente atendam às vocações regionais.

3.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

Os princípios filosóficos e técnico metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFNMG se alinham às concepções transformadoras e democráticas, entendendo a educação pública como uma forma de lutar pela igualdade de direitos e de ampliação de oportunidades. Diante desse desafio, as ações desenvolvidas se fundamentam por parâmetros associados à perspectiva de consolidação, fortalecimento e a valorização de uma educação para a humanização.

Sendo assim, busca-se orientar as ações pedagógicas e de gestão tendo como preceitos filosóficos o respeito à vida, a valorização das pessoas em interação com o meio ambiente, conservação e preservação ambiental, como fundamentais no processo de desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. Associados, ainda, à adaptação e incorporação de tecnologias que não comprometam o meio ambiente e o manejo sustentável dos recursos naturais, garantindo esse patrimônio às gerações presentes e futuras.

A educação ofertada pelo IFNMG tem como pressuposto a geração e difusão dos conhecimentos a partir da prática interativa com a realidade, bem como a problematização do conhecido e a investigação do não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu *lócus*, o que requer atenção para desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. Entende-se o valor de uma educação voltada para a minimização da desigualdade e aliada a inclusão de todos, pautada na participação. Demanda-se que a atuação da gestão acadêmica seja baseada no fortalecimento dos colegiados consultivos e deliberativos, visando uma organização administrativa e pedagógica orientada para a democratização do acesso, para o estímulo à permanência e o sucesso no percurso escolar, tendo como pilar a excelência da formação.

3.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Em sua organização didático-pedagógica, o IFNMG empreende as políticas de ensino, nas quais a instituição adota uma organização de trabalho que incentiva a formação e atuação de equipes interdisciplinares, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, bem como o estímulo a ações que motivem a autonomia intelectual dos seus discentes, tornando-os protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e preparando-os para os novos desafios pessoais e profissionais.

A organização didático-pedagógica leva em consideração a área de atuação territorial da instituição, as especificidades de cada um de seus *campi*, a diversidade dos

arranjos produtivos locais, sociais e culturais e os princípios de autonomia didático-pedagógica, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar, bem como a elaboração dos seus projetos pedagógicos. Desta forma, procuramos assegurar políticas institucionais que valorizem a associação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, proporcionando ações de ensino-aprendizagem baseadas em propostas curriculares condizentes com a construção do conhecimento e fundamentadas em metodologias de ensino que estimulem a formação do discente de forma ética, responsável, autônoma e criativa. O perfil dos egressos do IFNMG caracteriza-se como profissionais críticos, empreendedores, com consciência ética e comprometidos com o desenvolvimento local, regional e nacional.

Para a consolidação desse perfil é importante o desenvolvimento de alguns saberes básicos como a flexibilidade e a adaptação a novas situações, garantindo assim, a autonomia intelectual e a capacidade em mobilizar conhecimentos para resolver problemas inesperados. Na construção da matriz curricular considera-se o perfil desejado para cada curso, observando as aptidões conceituais, procedimentais e atitudinais a serem desenvolvidas para o seu alcance, a escolha de conteúdos necessários e a necessidade de preparação dos discentes para o mundo do trabalho, de forma a atender uma série de expectativas, dentre elas: a formação para a cidadania plena e emancipada, as novas demandas econômicas e de emprego, a participação no atendimento às demandas da sociedade e no desenvolvimento sustentável.

No ensino médio, técnico e no ensino superior, os projetos pedagógicos de curso abordam, na sua organização didático pedagógica, aspectos gerais sobre a avaliação de aprendizagem, que consiste em um trabalho contínuo de regulação da ação pedagógica, realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo voltado para o crescimento do indivíduo, o desenvolvimento da aprendizagem, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. O processo avaliativo considera as habilidades constantes no perfil profissional de conclusão previsto no projeto de cada curso, bem como a compreensão e a aplicação dos conhecimentos, análise, síntese e avaliação ou julgamento de valores, capacidade de trabalho em equipe e socialização, criatividade, raciocínio lógico, capacidade de interpretação e criticidade. A avaliação do aproveitamento escolar está prevista nos regulamentos dos cursos técnicos e superiores, construídos de forma coletiva e apresentando as especificidades de cada segmento.

A organização didático-pedagógica dos cursos técnicos e superiores constam nas regulamentações relativas ao ensino técnico e ao superior, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos. Estes documentos ressaltam a política geral de ensino da instituição, além de tratar da organização dos cursos, critérios de ingresso, do aproveitamento, da avaliação, do registro de notas, da aprovação, das transferências, do trancamento, dos colegiados e conselhos.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

- Oferecer formação pedagógica para licenciados e bacharéis dos servidores da Educação.

4.2 Objetivos Específicos

- Construção de saberes para o ensino e enriquecimento da prática docente;
- Aprofundar conhecimentos teóricos e práticos numa visão histórica e sociocultural, e suas decorrências para o trabalho educativo visando à construção de uma cultura profissional;
- Desenvolver estudos e pesquisas em práticas pedagógicas para fins educacionais, que possam enriquecer os grupos interdisciplinares na elaboração de projetos pedagógicos que visem à melhoria da Educação Básica e Superior;
- Aproximar as novas Tecnologias Digitais (TD) dos professores, de forma que eles as utilizem em sua prática docente;
- Estabelecer uma interlocução entre os saberes escolares da Educação Básica, Técnica, Tecnológica e Superior e o saber científico, de forma a garantir uma formação coerente e com significado;
- Trabalhar questões teórico-metodológicas que subsidiem a prática docente;
- Propiciar a elaboração de materiais didático-pedagógico com os professores, de forma a subsidiar a prática docente;
- Proporcionar um ambiente de formação, de forma que os professores sejam agentes de seu desenvolvimento profissional;
- Adotar e desenvolver ações afirmativas para a inclusão e a permanência de discentes pretos, pardos, indígenas e com necessidades específicas;
- Impulsionar o desenvolvimento institucional.

5 PÚBLICO ALVO

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas é destinado aos docentes que tenham diploma de bacharelado, tecnólogo e licenciado, que desejem adquirir formação pedagógica. Ele está voltado à construção de saberes relacionados às práticas docentes, articulando saber escolar e científico em uma relação teórico empírica.

5.1 Competências e habilitações dos egressos:

O perfil esperado para o egresso do curso Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas consiste em um profissional da educação que considere a dimensão pedagógica e a dimensão didática do processo educativo.

6 CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso ora proposto permite o emprego de metodologias participativas, a vivência das situações de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, para nelas promover a atuação prática à luz da reflexão teórica.

Concebido dentro da proposta de uma de aplicação e fundamentada nos seguintes pressupostos:

- I. A integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam com a educação, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência da prática educativa;
- II. A contribuição da pós-graduação para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam ou venham a atuar na área da educação, sustentando a sua prática nos princípios da contextualização e da flexibilidade ante as exigências crescentemente e adaptativas.
- III. Como uma prática social que se desenvolve a partir das relações entre os sujeitos da relação pedagógica, em um contexto sócio-econômico-cultural específico.

O currículo deste curso é construído na perspectiva de uma formação científica de qualidade e uma formação humanista que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais solidária e mais tolerante. Portanto, abrange também conteúdos técnicos para permitir a compreensão e a solução de problemas complexos.

6.1 Princípios Metodológicos

Tendo presente que a Estrutura Curricular deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum. Tendo em vista essas duas dimensões, teórico e prática, a estrutura curricular do curso de Pós-graduação *Lato Sensu em Práticas Pedagógicas*, sustenta-se em dois módulos de estudos.

6.2 Princípios Dinamizadores

Os princípios dinamizadores do currículo do curso são decorrentes não só das abordagens epistemológica e metodológica do curso, mas também do fato de que os estudantes terão uma abordagem teórico-prática dos conteúdos trabalhados.

A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne o vivido pensado e o pensado vivido, com a incorporação, no processo de formação acadêmica, da experiência profissional ou das práticas vividas pelos estudantes, a dialeticidade entre o desenvolvimento teórico das disciplinas e sua construção pela prática. Sendo assim, a reflexão teórica e a prática estarão presentes de forma dialetizada na experiência da formação profissional.

Essa direção metodológica implica inter-relações epistemológicas, em que a construção integradora do conhecimento põe-se como princípio também fundamental no desenvolvimento do curso, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa de cada área de conhecimento e a necessária dialogicidade na busca do conhecimento da realidade educacional.

Como o curso será desenvolvido na modalidade a distância, outros princípios se colocam como fundamentais na construção curricular: interação, autonomia, trabalho cooperativo, inter e transdisciplinaridade, investigação, relação teoria e prática, flexibilidade e dialogicidade.

A concepção pedagógica que sustentará o curso no âmbito do IFNMG, de caráter interacionista, pressupõe:

- I. autoria como característica essencial a uma aprendizagem autônoma e significativa;
- II. aprendizagem efetiva que exigirá, por parte dos participantes, um esforço no sentido de diversificar as formas de disponibilizar a informação, bem como de apresentação de suas produções.

Para essa demanda, pretende-se considerar como abordagem teórico – prática uma relação pedagógica como um todo sistêmico, sendo esta resultante das relações interpessoais entre Professor –Formador e Cursistas, produção do conhecimento e da interinfluência de todas elas no processo ensino aprendizagem . Consideram-se, ainda, as pesquisas de campo que serão realizadas durante o curso, em determinadas disciplinas e acompanhadas pelos Professores- Formadores das mesmas.

7 COORDENAÇÃO DO CURSO

Será selecionada por edital.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Matriz curricular do curso

Período	Código	Componente Curricular Obrigatória/Optativa	Obrigatória/Optativa	Nome do Professor(a) Responsável	Obrigatória/Optativa
2022/1	PP01	Comunicação, Expressão e Ambientação AVA	Obrigatória	Será selecionado por edital	60h
2022/1	PP02	Tendências Pedagógicas	Obrigatória	Será selecionado por edital	80h
2022/1	PP03	Processos de Ensino e Aprendizagem	Obrigatória	Será selecionado por edital	80h
2022/1	PP04	Práticas Pedagógicas	Obrigatória	Será selecionado por edital	80h
2022/1	PP05	Tecnologias Educacionais	Obrigatória	Será selecionado por edital	80h
2022/1	PP06	Metodologia da Pesquisa em Educação	Obrigatória	Será selecionado por edital	60h
	Total da Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias – EaD				440h
	Carga Horária Total do Curso				440h

8.2 Ementário das disciplinas

Disciplina: Comunicação, Expressão e Ambientação AVA	Código: PP 01
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
Desenvolver a habilidade de expressão oral e escrita como veículo para uma comunicação mais eficiente, clara, coesa e coerente, tendo como base o contexto da escrita científica e o uso da norma culta da Língua Portuguesa; Desenvolver a habilidade de comunicação e expressão na modalidade EaD, utilizando o AVA – Moodle; Relacionar política, sociedade e educação como campos que se influenciam dialeticamente, reconhecendo o acesso à educação pública e de qualidade como direito de todos.	
Ementa	
Formas de comunicação síncronas e assíncronas no AVA Moodle. Educação, Política e Sociedade nos diversos contextos sócio-históricos brasileiros. O espaço público e o controle social em educação. Cidadania e educação. A construção do texto: seleção vocabular; organização do pensamento; paráfrase e reescrita; citações; resumo, resenha e fichamento. O texto técnico: a escrita científica; elaboração de artigo científico; plano de redação; redação textual; aspectos da revisão textual.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
Atividades não presenciais, propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), contarão com tutoriais e atividades que ensinarão o aluno a utilizar o AVA - Moodle e a compreender, na prática, o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Utilização do recurso Fórum para disseminação dos conteúdos e socialização dos alunos. As atividades avaliativas propostas no AVA terão prazos definidos para entrega, que serão antecipadamente informados aos cursistas.	
Avaliação da Aprendizagem	
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Atividades a serem desenvolvidas e apresentadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As correções das atividades EaD deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei nº 13.146/2015.	
Bibliografia Básica	
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. _____. A era dos direitos. 5. reimpressão. Rio de Janeiro: Campus, 1992. FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 25. ed., São Paulo: Vozes, 2011. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Plátão. Para entender o texto: leitura redação. 17. ed., São Paulo: Ática, 2007. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed., Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 20. ed., Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2010. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2016. FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. 6. ed. São Paulo: Moraes, 1986.	
Bibliografia Complementar	
ABREU, Antônio Suárez. Curso de Redação. 12. ed., São Paulo: Ática, 2004. FIORIN,	

José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Crise econômica e reforma do Estado no Brasil: para uma nova interpretação da América Latina. São Paulo: Editora 34, 1996. BUCI-GLUCKSMANN, Cristinne. Gramsci e o Estado. 2. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. FRIGOTTO, G. e CIAVATTA, M. (orgs.). Teoria e educação no labirinto do capital. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. VIEIRA, Sofia Lerche; FARIAS, Izabel Maria Sabino. Política Educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Liber Livro, 2007.

Disciplina: Tendências Pedagógicas	Código: PP 02
Carga Horária: 80h	Obrigatória
Objetivos	
<p>Conhecer as teorias pedagógicas modernas e contemporâneas e compreendê-las como fundamentos para ação docente; Relacionar e comparar as teorias pedagógicas modernas e contemporâneas com o pensamento pós-moderno para a educação destacando possíveis interfaces na ação docente; Compreender e caracterizar a ação docente enquanto produto das concepções das pedagogias existentes e dos currículos instituídos.</p>	
Ementa	
<p>Breve histórico da evolução das ideias pedagógicas. As tendências pedagógicas liberais e progressistas no contexto da educação brasileira. As abordagens de políticas públicas e suas tendências metodológicas: Lei Federal nº. 9394/1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB) e Plano Nacional da Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O estudo das concepções de direitos sociais, sociedade política e sociedade civil. Tendências metodológicas em educação científica no contexto da Educação Básica, na EPT, na EJA e na Educação Superior. Articulação de diferentes saberes: escolares, científicos e populares. As tendências metodológicas e a gestão de sala de aula: conteúdos e ambientes de aprendizagem.</p>	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>Videoaulas, material de leitura, ebook, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Atividades a serem desenvolvidas e apresentadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As correções das atividades EaD deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei nº 13.146/2015.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2013. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GAUTHIER, C.; TARDIF, M. A Pedagogia: Teorias práticas da Antiguidade aos nossos dias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. MYSUKAMI, M. G. N. O Processo de Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. Coleção: Temas Básicos de Educação e Ensino. PADILHA, H. Mestre maestro: a sala de aula como orquestra. Rio de Janeiro: Linha Mestra, 2003. SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo</p>	

lo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998

Bibliografia Complementar

ALRO, H.; SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. AMARAL, Cláudia Tavares do; OLIVEIRA, MONTEIRO, M. A. Educação profissional: um percurso histórico, até a criação e desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia. In FIDALGO, Fernando; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro; ROCHA, Nara Luciene Rocha (Orgs.), Educação Profissional e a Lógica das Competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. AULER, D.; BAZZO, W. A. Reflexões para implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. *Ciência & Educação*, v.7, n.1, p1-13, 2001 BRASIL. Planejando a Próxima Década: conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, 2014. CATANI, Afrânio M. e OLIVEIRA, Romualdo P. de (Orgs.). Reformas educacionais em Portugal e no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. CORDIOLLI, Marcos. Os projetos como forma de gestão do trabalho pedagógico em Sala de Aula. Curitiba: A Casa de Astérion, 2006. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 46. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. DAGNINO, Evelina (Org.). Anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994. DELIZOICOV, Demétrio, AN-GOTTI, José A. PERNAMBUCO, Martha M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. Coleção Docência em Formação. São Paulo: Cortez, 2002. GERMANO, José Willington. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). 2. ed., São Paulo: Cortez, 1994. GIDDENS, Anthony. Política, Sociologia e Teoria Social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. Tradução: Cibele Saliba Rizek. São Paulo: Editora UNESP, 1998. HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. MONTEIRO, A. dos S. Finlândia: um sistema de educação admirável. *Poiésis*, Tubarão, V.7, n.11, p. 26-39, jan/jun, 2013. THURLER, Mônica Gather. Inovar no Interior da Escola. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2001. ZABALA, Antoni. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Disciplina: Processos de Ensino e Aprendizagem	Código: PP 03
Carga Horária: 80h	Obrigatória
Objetivos	
<p>Conhecer as teorias pedagógicas modernas e contemporâneas e compreendê-las como fundamentos para ação docente; Relacionar e comparar as teorias pedagógicas modernas e contemporâneas com o pensamento pós-moderno para a educação destacando possíveis interfaces na ação docente; Compreender e caracterizar a ação docente enquanto produto das concepções das pedagogias existentes e dos currículos instituídos. Compreender o processo educativo nas dimensões ensino, aprendizagem e avaliação; Analisar as principais teorias da aprendizagem; Compreender a base epistemológica das práticas de ensino e aprendizagem; Refletir sobre a avaliação e compreendê-la como parte do ato educativo.</p>	
Ementa	
<p>Histórico dos processos educativos. O processo educativo: aprendizagem, aprendizagem e avaliação. Teorias da aprendizagem: teoria histórico cultural, construtivismo e instrucionismo. Objetivos da aprendizagem. Práticas de ensino: fundamentos teóricos, sequências didáticas, práticas de ensino. Avaliação da Aprendizagem: legislação, fundamentação teórica, instrumentos de avaliação, estratégias de avaliação.</p>	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>Videoaulas, material de leitura, ebook, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais. Videoaulas, material de leitura, ebook, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Atividades a serem desenvolvidas e apresentadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As correções das atividades EaD deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei nº 13.146/2015.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>KOLL, Marta de Oliveira. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011. MOYSES, M.A.A. A institucionalização invisível: crianças que não-aprendem-naescola. São Paulo: Mercado de Letras, 2001. PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Trad. Maria A.M. D'Amorim; Paulo S.L. Silva. Rio de Janeiro: Forense, 1967. 146p. PILETTI, Nelson. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013. Disponível em https://bv4.digitalpages.com.br/?term=psicologia%2520da%2520aprendizagem&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2&ion=0#/legacy/4127 SACRISTÁN, J. G. PEREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>	

SILVA, J. F. HOFFMANN, J. ESTEBAN, M. T. (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagem significativa: em diferentes áreas do currículo. 11. ed., Porto Alegre: Mediação, 2018. ZA-

BALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar

ANGELUCCI, C.B.; KALMUS, J.; PAPARELLI, R.; PATTO, M.H.S. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 51-72, jan./abr. 2004. BAPTISTA, Luiz Antônio. A fábula do garoto que quanto mais falava sumia sem deixar vestígios: cidade, cotidiano e poder. In: MACIEL, I. (Org.). Psicologia e Educação: novos caminhos para a educação, RJ: Ciência Moderna, 2001. BOTH, I. J. Avaliação: “vozes da consciência da aprendizagem” [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. COLLARES, C. A. L; MOYSES, M.A.A. Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização. 2. ed., São Paulo: Edição da autora, 2015. HOFFMANN, J. Mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 45. ed., Porto Alegre: Mediação, 2017. HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 34 ed., Porto Alegre: Mediação, 2018. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola - teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001. PAIXÃO, C. R., Claudiane R. da Paixão (org.). Avaliação. São Paulo: Person Education do Brasil, 2016. ROMÃO, J. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas, 9. ed., São Paulo: Cortez, 2011. VICTOR, S.L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M de. Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Rio de Janeiro: Brasil Multicultura, 2017.

Disciplina: Práticas Pedagógicas	Código: PP 04
Carga Horária: 80h	Obrigatória
Objetivos	
Estruturar o processo educativo em seus elementos constituintes; Compreender e analisar práticas de ensino que estruturam o processo educativo articulando objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação; Compreender os fundamentos da Educação a Distância.	
Ementa	
Métodos de ensino. Elementos do planejamento didático. Princípios de metodologias ativas. Tendências atuais em metodologias ativas. Fundamentos da Educação a Distância.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia proposta incide no princípio de que a aprendizagem dos professores e a construção dos saberes para o ensino se dá a partir dos conhecimentos de suas práticas, num ambiente de discussões coletivas em que a reflexão e o diálogo estão continuamente presentes. Dessa forma, haverá ações que levam os professores a investigarem suas práticas, discuti-las e elaborar novas formas de trabalhar os conteúdos visando a que esses tenham sentido para os estudantes, que por sua vez também devem ter uma participação ativa nas aulas. Vários fóruns e tarefas com os pares serão a tônica da disciplina, que utilizará diversos recursos audiovisuais e tecnológicos que propiciam discussões coletivas. Estratégias utilizando trabalhos em grupo com apresentações via padlet ou outro similar serão utilizadas, além das discussões via fóruns e apresentação de tarefas com elaboração de situações problema e análise de outras práticas apresentadas via artigo ou filmes.	
Avaliação da Aprendizagem	
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Atividades a serem desenvolvidas e apresentadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As correções das atividades EaD deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei nº 13.146/2015.	
Bibliografia Básica	
BERBEL, N. A. N.(org). Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: editora da UEL/INEP, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996. HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2005. FRANCO, M. A. S. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2012.	
Bibliografia Complementar	
CHARLOT, B. Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões	

para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005. CORDIOLLI, Marcos. Os projetos como forma de gestão do trabalho pedagógico em Sala de Aula. Curitiba: A Casa de Astérion, 2006. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 14. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. MEIRIEU, Philippe. A Pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de começar. Artes Médicas, 2002. POZO, J. I. A Solução de Problemas. Porto Alegre: ArtMed Editora, 1998. THURLER, Mônica Gather. Inovar no Interior da Escola. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2001. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Disciplina: Metodologia de Pesquisa em Educação	Código: PP 05
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
<p>Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico; Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Identificar os passos de um projeto de pesquisa; Reconhecer diferentes possibilidades de divulgação de trabalhos científicos e capacitar para sua utilização como estratégia comunicacional; Desenvolver competências em relação ao uso da metodologia científica na pesquisa e no ensino.</p>	
Ementa	
<p>Métodos de ensino. Elementos do planejamento didático. Princípios de metodologias ativas. Tendências atuais em metodologias ativas. Fundamentos da Educação a Distância. Dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento. Tendências metodológicas na pesquisa educacional. Classificações da pesquisa. O planejamento da pesquisa: do problema à revisão da literatura. A construção do objeto e Metodologia de Pesquisa. Os instrumentos de coleta e produção de dados. Elaboração do projeto de pesquisa de uma Investigação Pedagógica. Sistemas de normatizações acadêmicas.</p>	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>Videoaulas, material de leitura, ebook, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Atividades a serem desenvolvidas e apresentadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As correções das atividades EaD deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei nº 13.146/2015.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994. FAZENDA, I. (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1997. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2005. WELLER, W.; PFAFF, N. (Orgs). Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ANDRÉ, M. E. D. A. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Liber</p>	

Livro Editora, 2008. APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção de conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004. FLICK, Uwe. Introdução à pesqui-

sa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências. Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000. MINAYO, M.C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001. SCHWARTZ, C. M. et al (Orgs.). Desafios da educação básica: a pesquisa em educação. Vitória: EDUFES, 2007

Disciplina: Tecnologias Educacionais	Código: PP 06
Carga Horária: 80h	Obrigatória
Objetivos	
<p>Conhecer possibilidade de utilização das tecnologias digitais nos processos educativos; Discutir aspectos legais e compreender a importância do direito autoral; Conhecer e analisar softwares de autoria; Conhecer e analisar softwares educacionais; Investigar as ferramentas de redes, mídias sociais e dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem; Identificar os recursos de acessibilidade ao computador.</p>	
Ementa	
<p>Tecnologias e suas aplicações na área de Educação. Avaliação e uso de software educacional. Mídias na Educação. Ferramentas de autoria. Redes e mídias sociais. Dispositivos móveis. Recursos de acessibilidade ao computador.</p>	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>Videoaulas, material de leitura, ebook, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais. A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns tem como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Atividades a serem desenvolvidas e apresentadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As correções das atividades EaD deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei nº 13.146/2015.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BENTO, Dalvac. A produção do material didático para EaD. Cengage Learning Editores, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522123810 (ebook). Disponível em: KROKOSZ, Marcelo. Outras Palavras para Autoria e Plágio. Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522497331 (Ebook). Disponível em: SANTOS, Edméa. Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância. São Paulo: LTC, 2016. BATES, Tony. Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016. SOUZA, Renato Antonio D. Multimídia em educação a distância (versão Cengage). Cengage Learning Editores, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 788522123841 (ebook). Disponível em: CRISTÓVÃO, Henrique Monteiro; NOBRE, Isaura. Software educativo e objetos de</p>	

aprendizagem. In: NOBRE, I. A. M. et al. (Org.). In: Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios. Serra: IFES, 2011. cap. 6, p. 127-159.

Bibliografia Complementar

BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. Disponível em . BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarcísio; MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21. ed., Campinas: Papyrus, 2013. GÓMEZ, Ángel Pérez. Educação na Era Digital. Penso, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788584290246 (ebook) HUBNER, A. ; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; Silva, J. C. Design Instrucional em foco: Instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber. SERRA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo 2013., 1. ed., Vitória: , 2013. v. 1. 96p. MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015. MUNHOZ, Antonio S. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais. Cengage Learning Editores, 2016. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522125111 (ebook). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125111/pageid/8>

9 METODOLOGIA

A metodologia deste curso será totalmente a distância. Todas as disciplinas do curso utilizarão o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), oficialmente constituído pelo CEAD/IFNMG

Serão consideradas atividades a distância somente aquelas desenvolvidas por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) , reconhecido pelo CEAD/IFNMG, sendo permitido aos docentes utilizarem Tecnologias Educacionais e de Informação e Comunicação complementares na produção de conteúdos, na sua transmissão, e *feedback* em ambientes virtuais.

As tecnologias complementares compreendem e abarcam, dentre outras, a disponibilização de conteúdos livres, autoinstrucionais e massivos em ambientes virtuais, tais como plataformas (Moocs), aplicativos, jogos, ferramentas e mídias síncronas e assíncronas (videoaulas, *webconferências*/videoconferências, *podcasts*, *blogs*, *portfólios online* e outros que possibilitem registro no AVA).

9.1 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

O conteúdo do curso será estruturado em um módulo, constituídos de textos e atividades especialmente elaborados por autores com qualificação e experiência em EAD. O curso iniciará com um encontro *online* em que os participantes terão oportunidade de conhecer a estrutura do curso (objetivos, conteúdos, ementas, Professores) e participar da capacitação tecnológica.

A concepção de ensino aprendizagem adotada respalda-se na interação entre os participantes do curso. Essa interação poderá ser síncrona, por meio de chats e outras ferramentas, ou assíncrona, no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O modelo pedagógico dos módulos será baseado na combinação de atividades colaborativas e aprendizagem orientada pelo Professor e autoaprendizagem. A metodologia a ser praticada deverá oportunizar a constituição de uma Comunidade de Aprendizagem em rede entre todos os atores envolvidos no curso, sob os princípios da cooperação, respeito e autonomia, de modo a cumprir os objetivos a que este curso se propõe.

A relação dialógica, base da Comunidade de Aprendizagem deverá ser o exercício, permanentemente, desejado por todos os participantes, em um processo de desenvolvimento, capaz de criar a unidade na totalidade dos diferentes sujeitos aprendizes, engajados na tessitura desta rede real e virtual de todos os sujeitos da Especialização.

As atividades a distância, realizadas via Internet, serão instigadoras, desafiando os participantes a resolverem, coletivamente, questões e problemas relacionados à prática e destinarão ao estudo sistemático dos conteúdos trabalhados nos módulos, compreendendo as atividades orientadas de estudo, discussões coletivas e avaliações.

As ações interdisciplinares que serão desenvolvidas ao longo do curso terão como principal objetivo estimular novos desafios, novas práticas e novos debates durante os trabalhos desenvolvidos na EAD. Uma vez que o desafio maior é a produção de um novo conhecimento, a pesquisa constitui-se como dimensão de aprendizagem, considerando as individualidades na sua inserção sociocultural.

É importante observar que ao se apresentar como uma inovação tecnológica, a EAD constitui um campo de trabalho interdisciplinar, onde a diversidade de apresentação de conteúdos, já mencionada na metodologia, por si só apresenta um caráter transdisciplinar. O *feedback* entre cursistas e Professores Formadores permitirá uma melhor compreensão da realidade o que contribuirá para o desenvolvimento dos trabalhos propostos.

O trabalho de forma interdisciplinar será desenvolvido ao longo do curso, momentos estes que serão criados pelos próprios Professores Formadores, em encontros e reuniões periódicas virtuais. A interdisciplinaridade representará também uma âncora para que sejam modificadas as posturas e atitudes dos participantes frente aos desafios da função docente e discente na Educação a Distância, e assim, investirem em práticas inovadoras, sendo que a pesquisa representará um eixo, uma das formas de inovar e renovar a atitude dos participantes.

10 CORPO DOCENTE

O corpo docente para atuação no curso será selecionado por edital.

11 EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DO CURSO

A equipe pedagógica será selecionada por edital.

12 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Considerando as profundas transformações pelos quais passa o ensino, neste novo milênio, avaliar é uma forma de estar sintonizado com as tendências e demandas postas pela dinâmica da sociedade, considerando que essa redefine suas relações e interações com a escola.

Nesse contexto, a avaliação visará principalmente à verificação da aprendizagem do participante, à identificação de suas necessidades e à melhoria do processo de ensino aprendizagem, objetivando a qualidade e a realimentação do processo, buscando a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade e respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

12.1 Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem será uma constante neste curso, analisando processos e resultados e acompanhando o ritmo de aprendizagem diferenciada. Ela deverá ser permanente, continuada, lançando mão de procedimentos e instrumentos adequados à proposta pedagógica do curso e às necessidades dos cursistas, para garantir o desenvolvimento integrado e contínuo das aprendizagens e competências. As avaliações incluirão procedimentos de autoavaliação, avaliação *online*.

A avaliação terá por objetivo verificar o desenvolvimento do cursista, das competências previstas em cada disciplina e a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los, para colocar situações-problema, para delinear hipóteses. Será processual e baseada em atividades individuais e coletivas previstas nas disciplinas. As atividades produzidas serão acompanhadas e avaliadas pelos Professores. Deve ser estimulada discussão virtual acerca das propostas apresentadas, de modo a fomentar a reflexão sobre a influência do estudo na concepção das atividades estudadas.

Em síntese, em cada módulo serão propostas atividades e avaliações:

- Exercícios de reflexão e autoavaliação, altamente recomendados, pois têm finalidade formativa e de fixação de conteúdos, permitindo que o participante avalie criticamente seu processo de aquisição do saber, diagnosticando quais pontos merecem mais atenção de estudo;

- Atividades para avaliação do desempenho do participante ao longo do estudo, constituídas de fóruns, chats, tarefas escritas, pesquisa na Internet, aplicação de conceitos, síntese das leituras realizadas, discussões com os colegas;
- Avaliação *online*, com questões de múltipla escolha, proposta no Sistema Moodle;
- Avaliação realizada após término de cada módulo.

12.2 Avaliação de desempenho do cursista

Serão distribuídos 100 (cem) pontos em cada disciplina. O cursista deverá obter, no mínimo, 60% dos pontos distribuídos para aprovação na disciplina. O desempenho do cursista em cada disciplina, tanto nas atividades, bem como nas avaliações *online* oportunizará a obtenção de uma média final mínima de 60 pontos e 75% da frequência.

O cursista que não obtiver a média, em cada disciplina, terá oportunidade de reavaliação. Essa reavaliação será oportunizada por meio da realização da Avaliação e constará de um trabalho no valor de 40 pontos (disponibilizado no Ambiente Virtual) e uma avaliação *online* no valor de 60 pontos. A nota anterior obtida pelo cursista será desconsiderada e ele terá que obter a média de 60 pontos para aprovação nas disciplinas do módulo. A Pós-graduação não contempla recuperação após término do curso.

12.3 Características gerais de cada modalidade de avaliação

- I. *AA - Atividades Avaliativas* – Exercícios pertinentes às unidades didáticas. Ao término de cada disciplina, ou a critério do Professor Formador. A ideia fundamental é que o cursista possa se avaliar no acompanhamento da disciplina. Têm caráter formativo, podendo se constituir, de acordo com a essência da disciplina e de decisões de ordem pedagógica, de trabalhos enviados para os professores e por eles corrigidos, ou de exames a distância, com prazo para retorno das soluções elaboradas.
- II. *AO - Avaliações Online* - Serão realizadas no AVA-IFNMG. Ocorrerão em dias estabelecidos em calendário. O cursista terá apenas uma única oportunidade para responder a essa avaliação. Caso haja problema no sistema ou quaisquer situações que sejam de responsabilidade da instituição, outra oportunidade será oferecida.

13 CERTIFICAÇÃO

O participante será qualificado segundo legislação e normas vigentes em nível de Pós- Graduação *Lato Sensu*. A certificação será expedida como “*Especialista em Práticas Pedagógicas*”, após o desenvolvimento das disciplinas e de acordo com as seguintes condições:

- I. aproveitamento mínimo de 60% dos pontos, sobre 100(cem) em cada disciplina;

14 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso terá uma estrutura própria de monitoramento e avaliação permanente, analisando processos e resultados, acompanhando o ritmo de aprendizagem diferenciada.

A avaliação do curso envolverá:

- I. O monitoramento de todas as atividades realizadas pelos componentes da equipe do Centro de Educação a Distância do IFNMG e deverá ser realizada pelo Coordenador do Curso, Professores Formadores, com o auxílio do Pedagógico e da equipe Apoio Administrativo.
- II. A aplicação de questionários para avaliação da execução do curso, dos Professores Formadores, Coordenação do Curso, Apoio Administrativo.
- III. A equipe de acompanhamento desenvolverá um monitoramento sistemático do curso, buscando um acompanhamento ágil e detalhado de todas as etapas do processo. Desse modo, pretende-se garantir eficiência e rapidez nas intervenções necessárias.
- IV. A avaliação será realizada conforme o que preconiza a proposta de Avaliação Institucional do IFNMG..
- V. Nesse processo, será considerado o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que serão analisadas. O resultado da avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos das novas ofertas do curso.

A avaliação do curso inclui os processos internos e externos, pois a combinação dessas duas possibilidades permite identificar diferentes dimensões daquilo que é avaliado, diferentes pontos de vista, particularidades e limitações. Diversos instrumentos e métodos combinados serão utilizados.

REFERÊNCIAS

BRASIL.

Resolução CNE/CES 1/2018. Diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pósgraduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2018, Seção 1, p. 43.

PAIVA, M. A. V.; SILVA, S. A. F. **Formação de professores:** Teorias e Pesquisas em Educação de Ciências e Matemática. Curitiba PR, Editora CRV, 2016.